



Prefeitura Municipal de Formosa do Oeste

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE
SAÚDE DE FORMOSA
DO OESTE 2022-2025

Formosa do Oeste, 2022.

Prefeito

Luiz Antonio Domingos de Aguiar

Secretário de Saúde

Pollyanna Santos Gimenes

Elaboração:

Pollyanna Santos Gimenes

Apoio:

Estratégia Saúde da Família

Vigilância Epidemiológica

VISA- Vigilância Sanitária Municipal

Sumário

Módulo 1 – Introdução ao planejamento.....5

Módulo 2 – O Plano de Saúde..... 9

Módulo 3 – Programação Anual de Saúde.....25

Anexo 1 – Controle Social

-- *Conferencia Municipal de Saúde 2023.....31

-- *Conselho Municipal de Saúde 2023 – Eleições.....33

***As informações acima, foram incluídas no Plano Municipal de saúde, no ano de 2023, para atualização do mesmo.**

Apresentação

O Plano Municipal de Saúde de Formosa do Oeste foi elaborado buscando sistematização das ações desenvolvidas pelo Sistema Municipal de Saúde, bem como de novas ações e reivindicações da comunidade.

O Plano Municipal de Saúde norteia as Políticas de Saúde e o seu financiamento. Deve contemplar as ações frente as demandas e necessidades de saúde da população. Tendo também como parâmetros as atribuições definidas no Termo de Compromisso de Gestão, os objetivos e metas assumidos no Pacto pela Saúde, além da efetivação das propostas e diretrizes da Conferência Municipal de Saúde.

O compromisso de governo de Formosa do Oeste com a saúde de nossa população, está em consonância com as políticas de saúde Federal e Estadual, conforme os princípios e diretrizes dos instrumentos jurídico-legais que regulam o funcionamento do SUS. As diretrizes políticas (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação popular) estão contidas na Constituição Federal, nas Leis 8.080/90 e 8.142/90, Leis Orgânicas do Estado e do Município e em outras leis e portarias que regem o Sistema de Saúde.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

A lei 8142/90, confere aos Conselhos de Saúde as atribuições de atuar na "formulação de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde", atribuições estas, que são também próprias dos Poderes Executivo e Legislativo. O Conselho Municipal de Saúde de Formosa do Oeste tem participado ativamente das discussões e tomada de decisões do setor saúde, reunindo-se mensalmente para acompanhamento e avaliação do sistema de saúde municipal. A Secretaria Municipal de Saúde juntamente com o Conselho Municipal de Saúde tem garantido a realização periódica das Conferências Municipais de Saúde, forma de discussão, avaliação e apontando de soluções para os problemas de saúde, bem como de reivindicações da comunidade.

CADASTRO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORMOSA DO OESTE - PR					
SECRETÁRIO EXEC. DO CMS: DOUGLAS VINICIUS	TELEFONE:		CELULAR (whatsapp) (44) 99816875	Email: mequelin@gmail.com	
COMPOSIÇÃO DO CONSELHO					
NOME COMPLETO DO CONSELHEIRO	SEGMENTO	TIT/SUP	CEL CONSELHEIRO	EMAIL CONSELHEIRO	ENTIDADE QUE REPRESENTA
1 JOSÉ APARECIDO MAFRA	USUARIO	TITULAR	44 987346354		JARDIM TROPICAL
2 ROBSON APARECIDO FERRES	USUARIO	SUPLENTE	44 991182296		CONJ. MOACIR MICHELETO
3 SIMONY APARECIDA COQUELETE VOLPI	USUARIO	TITULAR	44 991310134	SIMONY.COQUELETE@HOTMAIL.COM	AUXILIO FRATERNO
4 JOSIANE AZEREDO	USUARIO	SUPLENTE	44991279225		AUXILIO FRATERNO
5 DEVAIR VIEIRA DOS SANTOS	USUARIO	TITULAR	44 997212138	GRILAO PONTUAL@GMAIL.COM	COMUNIDADE BIRIGUI
6 JAILTON JUNIOR PRIOR	USUARIO	SUPLENTE	44 991096199		COMUNIDADE GUAPORÉ
9 MARIA NILZA NUNES DAS MERCES	USUARIO	TITULAR	44 991011634		BAIRRO CRUZEIRINHO
10 MARIA APARECIDA DA SILVA DUARTE	USUARIO	SUPLENTE			BAIRRO CRUZEIRINHO
11 MARIA DAS NEVES TESSARO	USUARIO	TITULAR	44 998186548		PASTORAL DA CRIANÇA
12 REGINA BEZERRA DA SILVA	USUARIO	SUPLENTE	44 991689183	REGINABEZERRA@HOTMAIL.COM	PASTORAL DA CRIANÇA
13 ROGER CONDE TISSIANI	USUARIO	TITULAR	44 991432047	ROGERTISSIANI@GMAIL.COM	CRAS
14 NILCEIA VICENTIN GIMENEZ	USUARIO	SUPLENTE	44998678881		CENTRO
15 JACINTA GONÇALVES	USUARIO	TITULAR	44 991383665	CONSELHO.TUTELAR.FSA@GMAIL.COM	BRESSAN
16 FATIMA BELMONTE	USUARIO	SUPLENTE			MULTRÃO
16 NEIVA NETH MUNICELLI	USUARIO	TITULAR	44 991789974	CONSELHO.TUTELAR.FSA@GMAIL.COM	CONSELHO TUTELAR
17 FATIMA KIWAWZUKI	USUARIO	SUPLENTE			CONSELHO TUTELAR
18 SERGIO MEQUELIN	USUARIO	TITULAR	44 991331848	MEQUELIN@HOTMAIL.COM	IGREJA CATÓLICA
19 MARIA HELENA BUHALA FERREIRA	USUARIO	SUPLENTE	44 997590547		BAIRRO BINH
20 ALINE DO AMARAL GARCIA	SAÚDE	TITULAR	44 999212457	ALINEG87@HOTMAIL.COM	UBS/ESF
21 CLAUDIA FRANCIELI FRIGO	SAUDE	SUPLENTE			UBS/ESF
22 ROSILENE ALVES GALANI	SAÚDE	TITULAR	44 991142359	ROSI_02ALVES@HOTMAIL.COM	FARMACIA
23 JOAO BATISTA VIEIRA SANTOS	SAUDE	SUPLENTE	44 997197908		VIGILANCIA SANITARIA
24 ISABEL CRISTINA STORTI CANDIDO	PRESTADOR	TITULAR	44 998788664	BELSTORTI@HOTMAIL.COM	INSTITUTO SANTA ISABEL
25 BRUNA LUZIA SASSO	PRESTADOR	SUPLENTE			INSTITUTO SANTA ISABEL
26 GREYCIELLEN VARASCHIM CENCI DE JESUS	SAÚDE	TITULAR	44991667636		VIGILANCIA EM SAÚDE
27 ROSIMAR TOBAL	SAÚDE	SUPLENTE			ENDEMIAS
28 AGNALDO GARCIA	USUARIO	TITULAR	44 991227193	AGNALDOGUI13@HOTMAIL.COM	GRUPO DE JOVENS
29 VALDENILSON TELES SANTANA	SAÚDE	TITULAR	44 991522160	VALDENISON39@HOTMAIL.COM	CONJUNTO VILAS BOAS
30 MARCELO BANIWART	SAÚDE	SUPLENTE			
31 ANDRESSA FERNANDA DA COSTA LIMA	SAÚDE	TITULAR	44 999165273	EPIDEMIO.FORMOSA@HOTMAIL.COM	EPIDEMIOLOGIA
32 ANGELA MARIA STORTI	SAÚDE	SUPLENTE	44 997234912	ANGELA-STORTI@HOTMAIL.COM	AUX. DE DENTISTA
33 ROSILEIA LOBO PENIDO	GOVERNAMENTAL	TITULAR	44 998183373	LEIAPENIDO@HOTMAIL.COM	GOVERNAMENTAL
34 POLLYANA SANTOS GIMENES	GOVERNAMENTAL	TITULAR	44 991191277	SAUDE.FORMOSA@OUTLOOK.COM	GOVERNAMENTAL
35 LUCIANA RAMALHO LEITE	PRESTADOR	TITULAR	44 998864818	LUCI.FISIO@HOTMAIL.COM	CORPORALLE FISIOTERAPIA
36 LARISSA REATI	PRESTADOR	SUPLENTE			REABILITAR FISIOTERAPIA
37 MARIA GRACIELA ALVES DE LIMA	URSARIA	TITULAR	4499106164		ASSISTENCIA SOCIAL



MUNICÍPIO DE FORMOSA DO OESTE

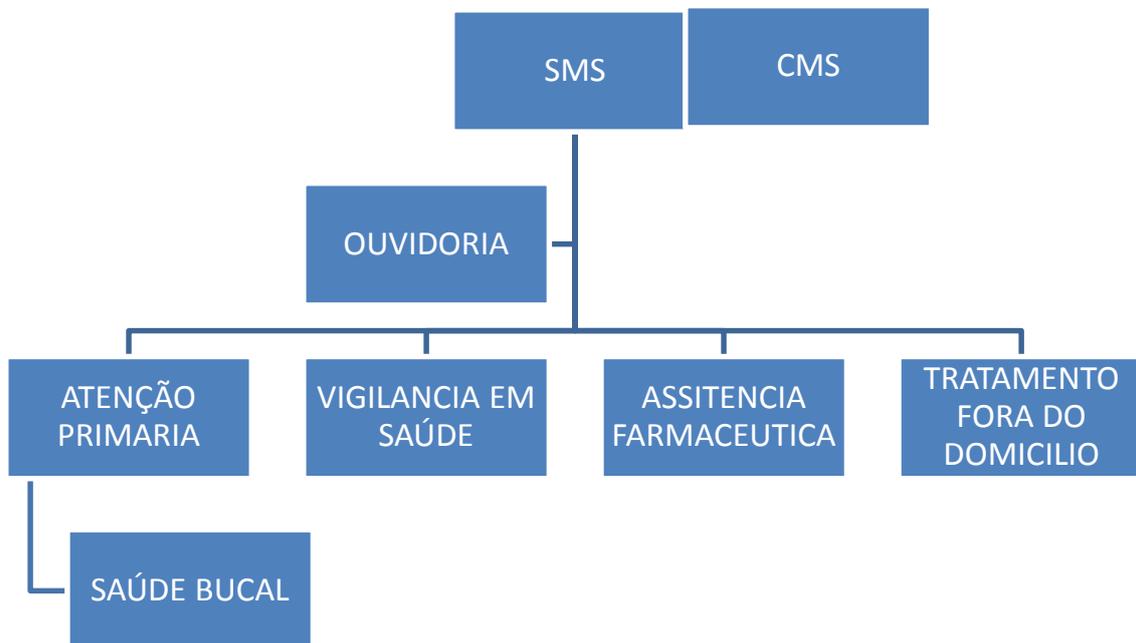
ESTADO DO PARANÁ

AV. SEVERIANO B. DOS SANTOS, 111 - CEP 85830-000 CNPJ: 76.208.495/0001-00 FONE /FAX 44 - 3526 -1122
www.formosadooeste.pr.gov.br

Ata 049/2023

As 13:30h do dia 07 de março de 2023 inicia-se a cerimônia de abertura da XIII Conferência Municipal de Saúde, conduzida pela Enfermeira Greyciellen Varaschim Cenci, neste momento as autoridades são convidadas a comporem a mesa de honra, entre eles, Orivaldo Municeli, vice prefeito da cidade de Formosa do Oeste, Pollyanna dos Santos Gimenes, secretária municipal de saúde, Ednaldo Sobral, vereador e presidente da câmara de vereadores, Sergio Miquelin, presidente do conselho municipal de saúde e Maria Luiza, palestrante e representante da 10ª Regional de Saúde. Mesa composta todos são convidados a entoarem o Hino Nacional Brasileiro, Greyciellen passa a palavra para Orivaldo Municeli, que dá as boas-vindas e agradece a presença de todos os presentes, ressalta a importância dos profissionais de saúde deste município quanto ao enfrentamento da pandemia de Covid-19, e em nome do Prefeito Municipal que não pôde estar presente parabeniza a todos pelo empenho. Pollyanna toma a palavra, agradecendo a todos que se fazem presentes, e lamenta a falta de participação da população, mesmo com toda divulgação ainda são poucos os que comparecem, ressalta a importância da Conferência e explica que as propostas votadas nesta plenária vão estar inseridas no Plano Anual de Gestão, então a importância de participação neste momento em que o público num geral pode ser ouvido, exercendo seu papel de cidadão, mas que quando tem qualquer queixa sobre o serviço usa as redes sociais para fazerem "reclamações". Agradece a presença do vereador Ednaldo Sobral e a palestrante Maria Luiza, de forma especial agradece a comissão organizadora em especial Greyciellen, Aline e Andressa. Por fim o presidente do conselho municipal de saúde Sergio Miquelin toma a palavra, agradece a presença de todos e declara aberta a XIII Conferência Municipal de Saúde. Em seguida Aline Garcia faz a leitura do regimento interno desta conferência e horários estabelecidos pela organização para dar andamento aos trabalhos. Greyciellen passa a palavra para Maria Luiza que do início a palestra com tema: "Amanhã vai ser outro dia", em sua fala enfatiza as conquistas do SUS e reforça a importância da participação dos conselheiros municipais de saúde quanto a questões ligadas a organização e planejamento da gestão, finalizando sua palestra, Greyciellen deixa o microfone aberto para perguntas e participação dos presentes. Sergio Miquelin entrega uma singela lembrança em forma de agradecimento pela participação de Maria Luiza. Neste momento Greyciellen explica sobre as propostas trazidas pelos membros do conselho e comunidades, e passa a palavra para Pollyanna que conduz a votação das propostas. Comunidade: Cruzeiroinho e Vila Rural 1- ACS atuante, neste momento a Dr. Tatiane faz uso da palavra para enfatizar a importância da atuação assídua de todos os ACS e da dificuldade encontrada neste setor devido a falta dessas atividades mesmo sendo um setor com cobertura desta categoria profissional, Proposta aprovada, 2- Atendimento médico na comunidade, orientações em grupo, Proposta aprovada. Comunidade: Bela Vista, Santa Terezinha e Consolata, 1- Educador físico para realizar atividades em grupo na comunidade, Proposta aprovada. 2- Consulta Odontológica, Pollyanna explica que o município contava apenas com um profissional dentista mas que há 10 dias a nova dentista já assumiu o cargo e passou a compor o corpo de funcionários aumentando assim a demanda, Proposta aprovada. Comunidade: Aymóres, Nossa Senhora de Fátima e São Pedro, 1- Consulta Odontológica, Proposta já aprovada. 2- Educador físico, Proposta já aprovada. 3- Aparelho de radiografia com melhor qualidade (urgência na instalação do novo aparelho) Pollyanna comenta que os tramites para instalação já estão em andamento, mas que é burocrático e demanda

ORGANOGRAMA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



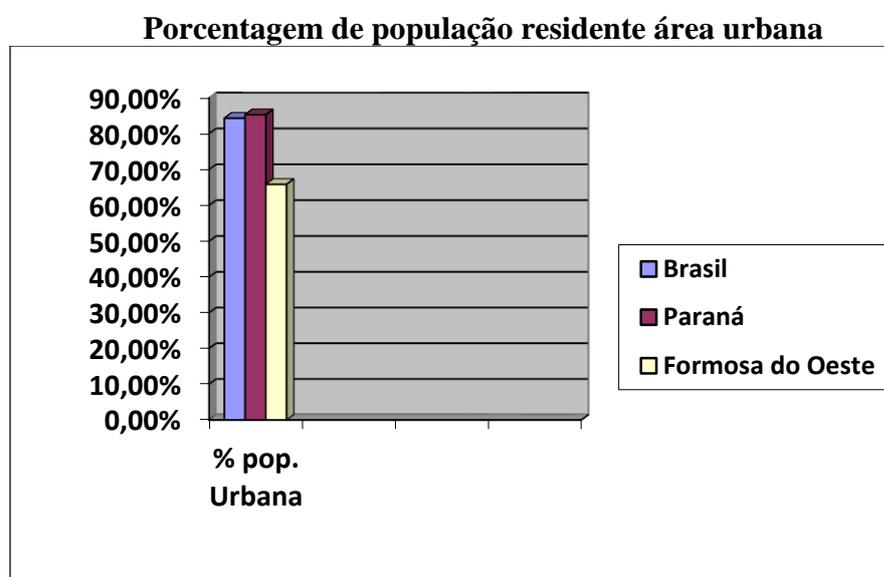
1. Análise Situacional

1.1- Condições de Saúde

1.1.1- Cenário Demográfico

Formosa do Oeste é um município Paranaense, de pequeno porte, localizado no oeste do Estado. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Formosa do Oeste em 2022 foi de 7635 habitantes, com densidade populacional de 27,67 habitantes/km².

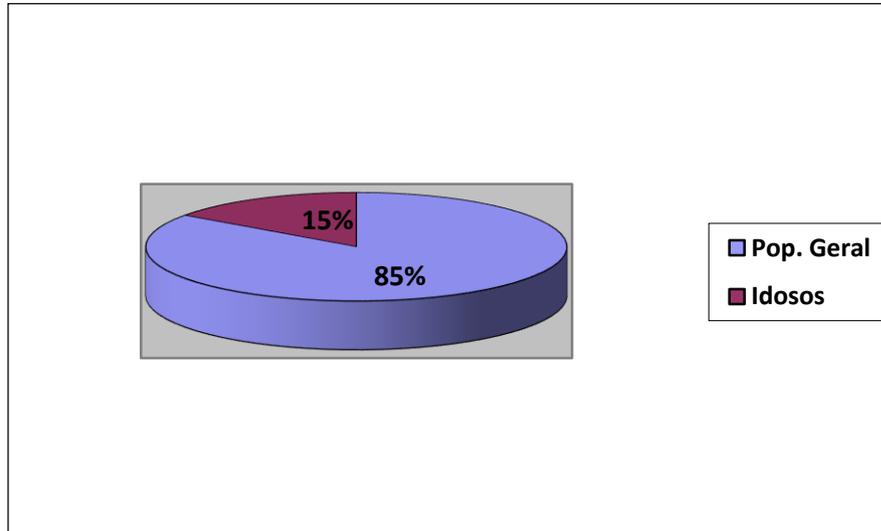
A taxa de urbanização, que é a porcentagem de população residente na área urbana é de 65,90%. No Paraná esta taxa é de 85,33% e no Brasil de 84,36% (PARANÁ, 2017).



Fonte IBGE 2017

O gráfico acima mostra que o município possui porcentagem menor que o estado e país de moradores da área urbana, apontando ainda que 34,1% da população residem em meio rural. Destacando a necessidade de formular políticas de ampliação do acesso a essa população específica.

Gráfico População Geral e população idosa



Fonte IBGE 2017

Para BRASIL (2010), O envelhecimento populacional é um fenômeno natural, irreversível e mundial. A população idosa brasileira tem crescido de forma rápida e em termos proporcionais.

No município de Formosa do Oeste cerca de 15% da população é idosa (tem mais de 65 anos). Segundo o IBGE, no Brasil cerca de 10% da população é idosa. Devemos considerar como importante a atenção a população idosa. O pacto pela saúde de 2006, traz a saúde do idoso como fundamental na melhora da qualidade de vida da população, nesse contexto publicou um manual de Atenção à saúde da pessoa idosa.

O aumento da expectativa de vida da população traz consigo um aumento das condições crônicas. O serviço deve estar preparado para receber o público idoso de forma a garantir a integralidade do cuidado.

1.1.2- Morbidade e Mortalidade

Com o aumento da expectativa de vida da população brasileira, as doenças crônicas também crescem expressivamente, atingindo a população idosa em maior número. As principais doenças crônicas que atingem a população são: Diabetes, doenças cardiovasculares, cânceres, doenças respiratórias, doenças infectocontagiosas como HIV/AIDS, tuberculose, hanseníase, condições relacionadas à maternidade, transtornos mentais, entre outras. Na maioria das doenças citadas é necessário, além do tratamento medicamentoso, mudança no estilo de vida.

Historicamente, o sistema de saúde está voltado para o tratamento das condições agudas, com ações e serviços de saúde para tratar o evento agudo, que é necessário, pois até mesmo as condições crônicas apresentam episódios agudos, contudo, os sistemas de saúde devem adotar o conceito de tratamento de problemas de saúde a longo prazo (MENDES, 2012).

Entre 2019 e 2021, o município de Formosa do Oeste teve 249 óbitos:



Assim como no Brasil, em Formosa do Oeste as doenças do aparelho circulatório lideram as causas de morte, seguido das neoplasias, doenças respiratórias e as ascendentes causas externas.

1.2 Perfil Demográfico



Estado/Região/Município

1.1.2 Limites, localização, divisões territoriais (Linhas e Distritos)- MAPAS

Formosa do Oeste se localiza na região oeste do estado do Paraná. Possui como limites os municípios de Alto Piquiri, Quarto Centenário, Jesuítas, Assis Chateaubriand e Nova Aurora.



A principal rodovia do município é a PR 317, importante rodovia do estado Paraná, responsável pela ligação a outros estados.

1.4 Distâncias média dos municípios vizinhos, do centro de referência da região e da capital.

O município de referência na região é Cascavel, que fica a 100 km de Formosa do Oeste. A capital do estado Curitiba fica a 579 km.

2. Aspectos Demográficos:

TABELA COMPARATIVA DE POPULAÇÃO

Ano	Formosa do Oeste	Paraná	Brasil
1991	15.196	8.448.713	146.825.475
1996	9.682	8.942.244	156.032.944
2000	8.755	9.563.458	169.799.170
2007	7.532	10.284.503	183.987.291
2010	7.541	10.444.526	190.755.799
2022	7.635	11.443.208	203.062.512

FONTE: IBGE

ANALISE: Esta tabela mostra, de forma comparativa, os dados populacionais do município, estado do Paraná e Brasil. A população de Formosa do Oeste, ao contrário do estado e do país, está diminuindo.

Quadro 1 – Dados populacionais.

INFORMAÇÃO	FONTE	DATA	ESTATÍSTICA	
População Censitária – Total	IBGE	2022	7.635	habitantes

Fonte: IBGE/2022

Quadro 2 – Distribuição da população estimada, por sexo e faixa etária, ano 2010.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total	% Total
Menor 1 ano	44	34	78	1,03%
1 a 4 anos	141	125	266	3,52%
5 a 9 anos	211	200	411	5,45%
10 a 14 anos	299	243	542	7,18%
15 a 19 anos	325	295	620	8,22%
20 a 29 anos	523	510	1033	13,69%
30 a 39 anos	465	526	991	13,14%
40 a 49 anos	637	621	1258	16,68%
50 a 59 anos	475	518	993	13,16%
60 a 69 anos	325	367	692	9,17%
70 a 79 anos	235	229	464	6,15%
80 anos e mais	104	89	193	2,55%
Total	3784	3757	7541	100%

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010

Quadro 4 – População residente na área rural e área urbana, de 2000 a 2010.

Área	Rural	Urbana
População	2571	4970

Total		7541
-------	--	------

Análise: O município possui 34% da população residindo em área rural. A população de Formosa do Oeste, nos últimos 10 anos, vem diminuindo. De acordo com o IBGE, no ano de 2000 a população do município era de 8755 pessoas, já no ano de 2012 estes numero caiu para 7358 pessoas. Já nos últimos dois anos, de 2010 a 2012, houve uma estabilidade no numero de habitantes, assim não houve a necessidade de aumentar o número de equipes da ESF. Formosa possui ainda população flutuante, são vendedores de artigos religiosos, que vem ao município poucas vezes ao ano, neste período há um aumento na demanda de alguns serviços de saúde como: preventivos e exames laboratoriais. A densidade demográfica é de 27,35 hab./Km quadrado, comprovando assim que o município não é populoso. Não existem moradores de rua, população indígena nem mesmo assentamentos. A população carcerária é de 11 detentos.

3. Aspectos Sócio-Econômicos e de Infra-estrutura: fonte IPARDES (caderno do município) e IBGE

As principais atividades econômicas do município são: avicultura, agricultura e pecuária. Existe ainda uma empresa de artigos religiosos que emprega muitas pessoas

- Principais atividades econômicas.

ATIVIDADES ECONOMICAS	ESTABELECEMENTOS	AREA(ha)
Lavoura temporária	739	17568
Horticultura e floricultura	6	17
Lavoura permanente	33	556
Pecuária e criação de outros animais	319	6907
Produção florestal de florestas plantadas	1	x
Aquicultura 1 x	1	x
TOTAL	1099	25053

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário

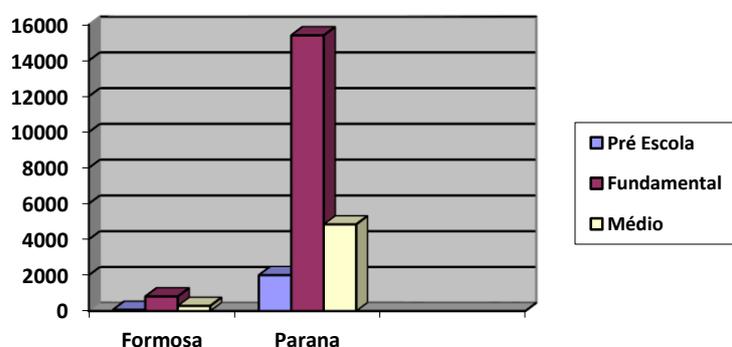
NOTA: A soma das parcelas da área, não corresponde ao total porque os dados das Unidades Territoriais com menos de três informantes estão identificados com a letra "x". Dados revisados e alterados após divulgação da 2ª Apuração do Censo Agropecuário 2006, em outubro de 2012.

EDUCAÇÃO

O município de Formosa do Oeste conta com 12 estabelecimentos de ensino, sendo 10 públicas e 1 privada. A estrutura educacional está dividida em 01 centro municipal de educação infantil (CMEI), 01 pré escola municipal, 01 pré escola privada, 07 escolas públicas de ensino fundamental, 01 escola pública de ensino médio.

REDE DE ENSINO PUBLICA

- Matrículas por nível



TAXA DE ANALFABETISMO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA - 2012

FAIXA ETÁRIA (anos)	TAXA %
De 15 ou mais	10,33
De 15 a 19	0,65
De 20 a 24	0,19
De 25 a 29	2,02
De 30 a 39	3,23
De 40 a 49	7,00
De 50 e mais	21,78

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Foram considerados como analfabetos as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever um bilhete simples ou que apenas assinam o próprio nome, incluindo as que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram.

Quadro 7 – Proporção da população residente não alfabetizada segundo a faixa etária no Município

Faixa Etária	Ano	Ano
15 a 19 anos	2010	0,65%
20 a 24 anos	2010	0,19%
25 a 29 anos	2010	2,02%
30 a 39 anos	2010	3,23%
40 a 49 anos	2010	7,00%
50 e mais	2010	21,78%

Fonte – IBGE/Censos.

Análise: A maior porcentagem de analfabetos está acima dos 40 anos. De forma geral a taxa de analfabetismo no município é de 3,82, este número é considerado baixo, pois a taxa nacional é de 11,6.

Quadro 8 – MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - 2022

MODALIDADE DE ENSINO	FED.	EST.	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Educação infantil			345	33	378
Creche			182	10	192
Pré-escolar			163	23	186
Ensino fundamental		305	352	13	370
Ensino médio		224			224
Educação profissional		98			98
Educação especial - classes exclusivas			2	46	48
Educação de jovens e adultos (EJA)				30	30

FONTE: MEC/INEP

SANEAMENTO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PELA SANEPAR, SEGUNDO AS CATEGORIAS - 2012

CATEGORIAS	UNIDADE ATENDIDAS	LIGAÇÕES
Residenciais	1860	1709
Comerciais	177	145
Industriais	8	8
Utilidade pública	14	14
Poder público	35	35
TOTAL	2094	1911

FONTE: SANEPAR

NOTA: Unidades (Economias) Atendidas é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel, dotado de pelo menos um ponto de água, perfeitamente identificável, como unidade autônoma, para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa.

SANEAMENTO BASICO

A maioria das famílias de Formosa do Oeste possui esgoto por fossa, cerca de 98,4%. Algumas famílias ainda, possuem esgoto a céu aberto, 0,9% e 0,8% possuem esgoto público.

FONTE: SIAB

CONSUMO E NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA SEGUNDO CLASSES - 2021

CLASSES	CONSUMO (Mwh)	CONSUMIDORES
Residencial	5.420,751	2.632
Industrial	428,925	47
Comercial, Serviços e Outras Atividades	4.435,678	246
Rural	4.435,678	867
Poder Público	553,042	39
Iluminação Pública	930,457	8
Serviço Público	502,195	5
	0,600	1

Consumo Próprio	25.717,097	3.845
TOTAL		

FONTE: COPEL ; Concessionárias - CPFL, COCEL, FORCEL, CFLO e CELESC

Refere-se ao consumo de energia elétrica da autoprodução da indústria. Inclui os consumidores atendidos por outro fornecedor de energia e os que possuem parcela de carga atendida pela COPEL Distribuição e a outra parcela por outro fornecedor.

VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA

4. - Diagnóstico Epidemiológico: principais fontes DATASUS e sistemas municipais de informação (SINASC, SIM, SINAN)

4.1. Vigilância Epidemiológica: especificar a organização do Serviço de Epidemiologia (em nível central e na rede de assistência).

- Descrição e análise do perfil da mortalidade geral, proporcional por faixa etária, sexo e grupos de causas mais frequentes.
- Descrição e análise do perfil da mortalidade infantil e por causas específicas.
- Descrição e análise da mortalidade materna.
- Descrição e análise do número de casos e incidência das doenças transmissíveis e de notificação compulsória.
- Descrição e análise do serviço de imunização.
- Descrição e análise do perfil da morbidade ambulatorial, hospitalar e das urgências/emergências.

Quadro 12 – Informações sobre nascimentos no período de 2019 a 2021

Condições	2019	2020	2021
Número de nascidos vivos	84	76	101
Taxa Bruta de Natalidade	11,14	10,08	13,39
% com baixo peso ao nascer	3,57	6,57	9,9
Numero de nascidos vivos por partos cesáreos	69	60	85
Numero de nascidos vivos por partos vaginais	15	16	16

Fonte: SINASC;

Análise: O número de nascidos vivos se mantém em uma média de 84 nascidos/ano. No ano de 2021 houve um aumento na taxa de natalidade.

Quadro 13 - Percentual de crianças nascidas vivas por número de consultas pré-natais – 2019-2021

Consultas de pré natal	2019	2020	2021
-------------------------------	-------------	-------------	-------------

1-3 consultas	1	1	2
4-6 consultas	8	4	6
>7 consultas	75	71	93
total	84	76	101

Fonte: SINASC; Ministério da Saúde, DATASUS

Análise: A grande maioria das gestantes tem mais de 7 consultas de pré natal. É necessário programar as buscas por gestantes de forma precoce, para que a qualidade do pré natal seja elevada.

Quadro 14- Taxa de mortalidade em crianças menores de 1 ano de idade a cada mil nascidos vivos – 2019 - 2021.

	2019	2020	2021
Óbitos infantil (numero absoluto)	1	1	1
Taxa de mortalidade infantil	0	0	0,13
Taxa de mortalidade perinatal	0,13	0,13	0

Fonte: SINASC; Ministério da Saúde, DATASUS

Quadro 15 - Taxa de mortalidade materna (a cada 100 mil nascidos vivos) – 2019 – 2021.

	2019	2020	2021
Óbitos Materno (numero absoluto)	1	1	1
Taxa de mortalidade materna	0	0	0,13

Fonte: SINASC; Ministério da Saúde, DATASUS

Quadro 16 – Cobertura vacinal

	2019	2020	2021
Menores de 1 ano			
BCG	88,07%	61,47%	77,38%
Hepatite B	68,81%	88,99%	100%

Rota vírus Humano	79,82%	89,91%	102,38%
Poliomielite oral	70,64%	86,24%	100%
Tetraivalente	68,81%	88,99%	100%
Contra a gripe	94,17%	99,11%	

Fonte: PNI, Ministério da Saúde

Análise: o município tem melhorado as coberturas vacinais com o passar dos anos. Buscas ativas fazem parte da rotina.

Quadro 17 – Doenças de Notificação- 2019-2021.

Doença de Notificação	2019	2020	2021
Animais peçonhentos	07	12	12
Atendimento anti rabico	56	27	34
Hepatites virais	2	1	0
Intoxicação exógena	8	11	4
Dengue	12	321	1
Malaria	0	0	0
Meningite Viral	0	0	0
Meningite Bacteriana	0	0	0
Meningite não especificada	0	1	1
Paracossidioidomicose (blastomicose)	0	1	0
Sífilis gestantes	1	0	0
Toxoplasmose	0	2	0
Tétano Acidental	0	0	0
Tuberculose	3	0	0
Hanseníase	0	1	0

Fonte: SINAN (Sistema de Informação de Notificação de Agravos)

Análise: O maior número de atendimento foram os Dengue.

Quadro 18 – Sífilis congênita

	2019	2020	2021
Número absoluto de crianças com sífilis congênita	0	0	0

Fonte: SINAN

Análise: O município padronizou 3 exames por gestante, e os resultados apresentados são satisfatórios.

Quadro 19: Distribuição Percentual das Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária - CID10 por local de residência, Período de 2012

Capítulo CID	< 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	≥ 60	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12,5	10,5	11,1	13,3	18,9	8,1	6,4	5,1	7,8
II. Neoplasias (tumores)	-	5,3	-	-	1,9	8,4	7,0	5,4	6,1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-	0,3	1,2	1,6	0,8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	5,3	-	-	1,9	2,5	5,8	4,5	3,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1,9	3,1	-	-	1,3
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	3,3	-	0,3	1,2	-	0,5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	3,3	-	0,3	1,2	0,6	0,5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	5,3	-	-	-	5,9	32,6	36,3	18,5
X. Doenças do aparelho respiratório	25,0	42,1	55,6	33,3	13,2	14,9	12,2	25,8	21,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	7,4	-	-	9,6	12,2	9,2	8,7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	3,7	-	-	0,9	-	0,3	0,6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	3,7	10,0	1,9	1,2	1,7	0,3	1,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12,5	10,5	-	6,7	22,6	20,8	9,9	5,4	12,7

XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	10,0	28,3	11,8	-	-	6,5
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	50,0	-	-	-	-	-	-	-	0,5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	10,5	-	-	-	0,6	1,7	1,6	1,3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-	-	1,2	1,2	-	0,7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	10,5	14,8	16,7	7,5	8,4	3,5	2,2	6,3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	1,9	1,6	2,3	1,6	1,5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	3,7	3,3	-	-	-	-	-
Total	100,0	100,00	100,00	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DATASUS -2013

Diagnóstico CID 10 Códigos selecionados para o quadro 20

<p>1. Doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis</p> <p>A37; A36; A33 a A35; B26; B06; B05; A95; B16;</p> <p>G00.0; A17.0 A19; A15.0 a A15.3; A16.0 a A16.2,</p> <p>A15.4 a A15.9, A16.3 a A16.9, A17.1 a A17.9; A18; I00 a I02; A51 a A53; B50 a B54</p> <p>2. Gastroenterites infecciosas e complicações E86; A00 a A09</p> <p>3. Anemia D50</p> <p>4. Deficiências nutricionais E40 a E46; E50 a E64</p> <p>5. Infecções de ouvido, nariz e garganta H66; J00; J01; J02; J03; J06; J31</p> <p>6. Pneumonias bacterianas J13; J14; J15.3, J15.4; J15.8, J15.9; J18.1</p>	<p>12. Doenças cerebrovasculares I63 a I67; I69, G45 a G46</p> <p>13. Diabetes melitus</p> <p>E10.0, E10.1, E11.0, E11.1, E12.0, E12.1;E13.0,</p> <p>E13.1; E14.0, E14.1; E10.2 a E10.8, E11.2 a E11.8;</p> <p>E12.2 a E12.8;E13.2 a E13.8; E14.2 a E14.8; E10.9,</p> <p>E11.9; E12.9, E13.9; E14.9</p> <p>14. Epilepsias G40, G41</p> <p>15. Infecção no rim e trato urinário N10; N11; N12; N30; N34; N39.0</p> <p>16. Infecção da pele e tecido subcutâneo A46; L01; L02; L03; L04; L08</p> <p>17. Doença inflamatória órgãos pélvicos femininos N70; N71; N72; N73; N75; N76</p>
--	--

7. Asma J45, J46	18. Úlcera gastrointestinal K25 a K28, K92.0, K92.1, K92.2
8. Doenças pulmonares J20, J21; J40; J41; J42; J43; J47; J44;	19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto O23; A50; P35.
9. Hipertensão I10; I11	
10. Angina I20	
11. Insuficiência cardíaca I50; J81	

Quadro 21a – Mortalidade Geral por Local de Residência 2019,2020 e 2021.

OBITOS	2019	2020	2021
Causas externas	12 óbitos	8 óbitos	10 óbitos
Neoplasias	14 óbitos	16 óbitos	8 óbitos
Aparelho circulatório	19 óbitos	19 óbitos	38 óbitos
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4 óbitos	2 óbitos	6 óbitos
Aparelho respiratório	6 óbitos	4 óbitos	10 óbitos
Doenças aparelho geniturinário	3 óbitos	2 óbitos	3 óbitos
Aparelho digestivo	5 óbitos	4 óbitos	5 óbitos
Sistema nervoso	1 óbito	4 óbitos	8 óbitos
Natimorto	1 óbito	1 óbito	-
outros	4 óbitos	1 óbito	1 óbito
covid	-	6 óbitos	19 óbitos
transtornos mentais e comportamentais	-	-	2 óbitos
Gravidez, parto e puerperio	-	-	1 óbito

Malformação congênita, deformidades e anomalias cromossômicas			2 óbitos
total:	69 óbitos	67 óbitos	113 óbitos

Quadro 21b – Outros indicadores de mortalidade proporcional ao período de 2019-2021

Indicadores de Mortalidade	2019	2020	2021
Total de óbitos	65	67	105
Nº de óbitos por 1.000 habitantes	8,61	8,88	13,92

Fonte: SIM (sistema e informação de mortalidade), DATASUS

5. - Rede Física de Atendimento em Saúde: fonte sistema CNES do município

Quadro 23 - Estabelecimentos e tipo de prestador, segundo dados do CNES – Paraná no ano de 2021.

Tipo de Estabelecimento	Público	Filantrópico	Privado	Total
Policlínica	0	0	0	0
Unidade Básica de Saúde	1	-	-	1
Posto de Saúde	0	-	-	0
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	-	-	1	1
Consultório Isolado	-	-	-	-
Hospital Geral	-	1	-	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	-	-	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	1	-	-	1
Total	2	1	2	6

Quadro 24 - Número de estabelecimentos por tipo de convênio segundo tipo de atendimento prestado, segundo dados do CNES – Paraná no ano de 2021.

Serviço prestado	SUS	Particular	Plano de Saúde	
			Público	Privado
Internação	1	1	-	-
Ambulatorial	1	1	-	-
Urgência	1	0	-	-

Diagnose e terapia	1	1	-	-
Vig. epidemiológica e sanitária	1	0	-	-
Farmácia ou cooperativa	1	6	-	-

Quadro 25 - Leitos de internação por 1.000 habitantes, segundo dados do CNES – Paraná no ano de 2021.

Leitos existentes por 1.000 habitantes:	4,21
Leitos SUS por 1.000 habitantes	4,21

Quadro 26 - Série histórica de cobertura da APS , ESF e ESB

Cobertura populacional	2019	2020	2021
Cobertura populacional estimada pelas equipes da APS	100%	100%	100%
Cobertura da ESF	100%	100%	100%
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	100%	67%	67%

Análise: O município possui 100% de cobertura das equipes de saúde da família.

Quadro 27 - Número de equipamentos existentes, em uso e disponíveis ao SUS, segundo grupo de equipamentos.

Categoria	Existentes	Em uso	Disponív. ao SUS
Equipamentos de diagnóstico por imagem	02	02	02
Outros equipamentos	0	0	0

Quadro 28 - Número de equipamentos de categorias selecionadas existentes, em uso, disponíveis ao SUS e por 100.000 habitantes, segundo categorias do equipamento.

Categoria	Existentes	Em uso	Disponív. ao SUS

Mamógrafo	0	0	0
Raio X	1	1	1
Tomógrafo Computadorizado	0	0	0
Ressonância Magnética	0	0	0
Ultrassom	1	0	0
Equipo Odontológico Completo	2	2	2

1º. Objetivo do PMS: Organização da Atenção Primária em saúde por meio das redes de saúde.

1ª Diretriz – Garantia do acesso da população a serviços de saúde de qualidade, mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde – Atenção Primária à Saúde e nos serviços da Rede de Urgência e Emergência. (Bloco de Investimento do FNS)

Meta	2022	2023	2024	2025
Bochecho em crianças da rede municipal de ensino	30%	60%	90%	100%
Atendimento odontológico de 90% das gestantes do município	50%	60%	75%	90%
Implantar o programa saúde na escola em toda rede pública de ensino	70%	75%	90%	100%
Garantir consulta de puerpério para 100% das mulheres, com agendamento	80%	90%	95%	100%
Classificar o risco de 80% dos hipertensos e diabéticos	30%	50%	70%	80%
Implantar puericultura para 95% crianças menores de 2 anos	40%	50%	70%	95%
Reduzir a morbi-mortalidade por doença do aparelho circulatório, através do Diagnóstico precoce e tratamento da hipertensão arterial, bem como conhecer o	5%	10%	15%	20%

número de portadores de hipertensão arterial existentes no município				
Coleta de exame preventivo de colo de útero em 90% das mulheres de 20 a 59 anos	50%	60%	70%	90%
Promover no mínimo 1 ação em saúde do trabalhador por ano.	1	1	1	1
Vacinar no mínimo 95% das crianças com o esquema vacinal básico, criando incentivo para a criança que finalizar o esquema vacinal em dia.	80%	85%	90%	95%
Informatizar 100% do atendimento na UBS	30%	50%	70%	100%
Criar política de saúde específica para a pessoa idosa, com planejamento do cuidado e estratificação de risco.	50%	70%	80%	100%
Realizar plano de territorialização, conforme PNAB 2017.	30%	40%	60%	100%
Realizar mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	0,50	0,55	0,60	0,75

Objetivo da diretriz: Reduzir mortalidades por causas sensíveis a atenção primária em saúde.

Meta	2022	2023	2024	2025
Construção de nova UBS	0%	20%	50%	100%

Descentralização de no mínimo uma equipe de ESF	0%	0%	0%	100%
Identificar as unidades e os serviços prestados por ela, por meio de tecnologia da informação	50%	70%	90%	100%
Organizar o atendimento da unidade por meio de tecnologia adequada, informatizando o atendimento.	70%	80%	90%	100%
Implantar grupo de gestantes multiprofissional, com práticas que envolve o cuidado da mãe e do recém nascido, criando o incentivo (prêmios) para a gestante não faltosa.	30%	50%	70%	100%
Realizar 1 atividade do “agosto dourado”, com incentivo a amamentação	1	1	1	1
Realizar 1 atividade do “outubro rosa”, mês de prevenção do câncer de colo de útero e mama	1	1	1	1
Realizar 1 atividade do “novembro azul”, com incentivo a prevenção do câncer de próstata	1	1	1	1
Consultas agendadas por dia e horário	20%	60%	90%	100%
Realização de 2 grupos de tabagismo/ano	50%	100%	100%	100%

2ª Diretriz – Promoção da atenção integral à saúde da população através das Equipes da APS, Saúde da Família para todos os segmentos populacionais, priorizando as ações para a população mais vulnerável (criança, mulher, adolescentes e jovens, saúde do homem, indígenas e idosos, seguido da promoção da atenção integral à Saúde Bucal e da adesão à assistência em Redes de Atenção à Saúde a serem implantadas pela Secretaria Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde. (Bloco da Atenção Básica do FNS: PAB fixo e variável, especificidades regionais.

Objetivo da diretriz: Promover atenção integrada a saúde da população

Meta	2022	2023	2024	2025
Criar grupo específico para prevenção, tratamento da obesidade e doenças cardiovasculares, por meio da atividade física e orientação nutricional e psicológica	0	0	1	1
Implementar as práticas integrativas em saúde com novas ações	0	1	2	2
Cobertura das condicionalidades do programa bolsa família	70%	80%	85%	90%
Ampliar o programa Formosa Sorridente	0	30%	50%	70%
Adesão ao programa de próteses dentárias	30%	80%	100%	100%

3ª Diretriz – Promoção da atenção à Saúde Mental, álcool e outras drogas, seguido da adesão à assistência em Redes de Atenção a serem implantadas pela Secretaria Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde.

Objetivo da diretriz: oferecer atendimento adequado ao paciente com transtorno mental

Metas:

Meta	2022	2023	2024	2025
Garantir acesso ao paciente com transtorno mental	40%	50%	70%	100%
Criar grupo terapêutico de saúde mental multiprofissional visando a prevenção e tratamento adequado	20%	40%	70%	100%
Aderir às redes de atenção em saúde mental, implantando a	70%	90%	100%	100%

classificação de risco as pessoas com transtornos mentais e dependência química .				
Capacitar profissionais para o atendimento resolutivo aos pacientes com transtornos mentais e dependência química.	30%	50%	70%	100%
Realizar estratificação de risco em pessoas com transtorno mental	20%	40%	60%	80%
Profissional médico psiquiatra atendendo mensalmente no município	10%	80%	100%	100%

4ª. Diretriz – Garantir o acesso da população aos medicamentos da Atenção Básica conforme REMUME (Relação Municipal dos Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica) - Bloco da Assistência farmacêutica

Objetivo da diretriz: oferecer atendimento adequado na assistência farmacêutica

Metas:

Meta	2022	2023	2024	2025
Nova estrutura para a farmácia municipal	0%	20%	90%	100%
100% dos medicamentos da REMUME disponíveis na farmácia básica	100%	100%	100%	100%
Realizar ações e campanhas anual, educativas sobre uso e destarte seguro de medicamentos	0	1	1	1
Informatizar o atendimento, controle de estoque e receituário da farmácia	50%	80%	70%	100%

Construção da nova estrutura da farmácia básica	10%	50%	100%	100%
Construção da REREME (Relação Regional de Medicamentos)	10%	50%	100%	100%

5ª. Diretriz – Assegurar a execução das ações de vigilância em saúde, e a integração das equipes da Vigilância Epidemiológica e Sanitária com as equipes Saúde da Família na atenção a vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis, das não transmissíveis e das imunopreveníveis, bem como às emergências; e que juntas fortaleçam a promoção da saúde, a Vigilância em Saúde Ambiental e da Saúde do Trabalhador.

Objetivo da diretriz: Ações capazes de diminuir, eliminar ou prevenir riscos e intervir sobre problemas sanitários decorrentes da produção e circulação de produtos, serviços e do meio ambiente, de forma integrada a vigilância epidemiológica.

Metas:

Meta	2022	2023	2024	2025
Preenchimento correto da ficha de notificação por todos os profissionais de saúde	50%	70%	90%	100%
Integrar as equipes da ESF na realização de vigilância	50%	70%	90%	100%
Realizar ações do elenco 1 de vigilância sanitária	70%	80%	90%	100%
Viabilizar 100% ações estratégicas voltadas para atenção à Saúde do trabalhador nas equipes de ESF/Vigilância em saúde.	20%	40%	70%	100%
Aumentar o número de testes rápidos para HIV, SIFILIS, Hep. B e hep. C no município	30%	50%	75%	100%

Reduzir o número de casos de dengue no município	30%	50%	70%	80%
Realizar análise da água para consumo humano (cloro, coliformes totais, turbidez,) orientando a população consumidora conforme resultado	100%	100%	100%	100%

6ª. Diretriz – Garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade (atenção especializada) e implantar o processo de monitoramento e avaliação dos encaminhamentos conforme classificação de risco dos pacientes. (Bloco da MAC)

Objetivo da diretriz: Encaminhamento correto do paciente

Metas:

Meta	2022	2023	2024	2025
Implantar classificação de risco no pronto atendimento	30%	50%	70%	100%
Implantar padronização para identificação segura dos pacientes.	30%	50%	70%	100%
Implantar no mínimo 3 marcadores para identificar um paciente antes de fornecer qualquer, ou, fazer qualquer procedimento.	30%	50%	70%	100%
Adquirir veículo para transporte sanitário de pacientes acamados	1	1	1	1
Implantar dois horários de saúde de veículo van para Cascavel (5 e 10 horas)	1	1	1	1
Aquisição de veículo com 15 lugares para transporte de pacientes	1	1	1	1

7ª. Diretriz – Garantir o acesso da população aos serviços de Urgência e Emergência, conforme a construção da Rede de Urgência e Emergência que está sendo estruturada em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde e com o Ministério da Saúde.

Objetivo da diretriz: Ampliar acesso a rede de urgência e emergência

Metas:

Meta	2022	2023	2024	2025
Orientar 100% da população que em caso de emergência ligar 192	80%	100%	100%	100%
Capacitação para equipe, de urgência e emergência	1	1	1	1
Criar política municipal de classificação de risco na urgência e emergência com classificação do paciente por meio de pulseiras de identificação.	0	1	1	1
Informatizar o atendimento de urgência e emergência através de prontuário eletrônico e painel eletrônico	50%	70%	80%	100%
Atendimento das urgências e emergências em local apropriado (fora da UBS)	0	1	1	1

8ª. Diretriz - Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, Gestão do Planejamento e da informação em saúde, Gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão Participativa e do Controle Social. (Bloco Gestão do SUS)

Metas:

Meta	2022	2023	2024	2025
Participação em cursos de aperfeiçoamento da gestão	1	1	1	1
Garantir a participação do controle social em 100% das ações de planejamento e avaliação da gestão municipal de saúde	50%	70%	80%	100%

9. Diretriz – Ouvidoria municipal de saúde; a ouvidoria atua como mecanismo de controle, gestão e participação social. Para ajudar a melhorar as políticas e as prestações de serviços públicos na área da saúde. Denúncias, reclamações, sugestões, solicitações e elogios, são importantes. A administração deve garantir a existência de canais efetivos para seu recebimento e tratamento.

Objetivo: receber as manifestações dos cidadãos e responde-las, cobrar internamente as respostas demandadas pelo cidadão, oferecer canais de comunicação de fácil acesso da população, propor mudanças considerando as manifestações recebidas dos cidadãos, entre outros.

Metas:

Meta	2022	2023	2024	2025
Implantação da ouvidoria.	70%	100%	100%	100%
Campanha de divulgação dos meios de comunicação com ouvidoria	0	1	1	1

10. Diretriz – Uniformização de todos os profissionais da saúde; bem como; equipe de enfermagem, equipe farmacêutica, equipe odontológica, equipe de vigilância em saúde, equipe de serviços gerais, motoristas, agentes comunitários de saúde e de endemias, equipe administrativa

Objetivo: organização do ambiente de trabalho.

Metas:

Meta	2022	2023	2024	2025
Uniformizar todos os profissionais da saúde	50%	70%	90%	100%
Disponibilizar Equipamentos de Proteção Individual - EPI básicos para o trabalho	50%	100%	100%	100%
Disponibilizar a todos os profissionais crachás de identificação	50%	70%	90%	100%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde é uma importante ferramenta na busca da organização, planejamento e mudanças nos indicadores de saúde da população. Busca atender as demandas da área da Saúde com análise das ações básicas, de acordo com programas e metas traçadas e acompanhamento dos conselheiros, avaliando sempre o cumprimento destas propostas, através de reuniões mensais, ordinárias e extraordinárias, regional, macro-regiões. Tais dados, visam equacionar e ilustrar programas necessários para cumprimento das ações. Procurando atender as necessidades básicas da população, na tentativa de atingir os objetivos propostos inicialmente atados neste plano; a fim de melhorar a qualidade de vida da população privilegiando um modelo voltado para a ação integral da saúde, considerando o indivíduo como um todo e levando em consideração os aspectos sociais.